

# Fábrica de tratores vai abrir vagas

A Agrale, que negocia com São Mateus a instalação de unidade no município, vai ter vagas de níveis médio, técnico e superior

Beatriz Seixas  
Maraiza Silva

**M**ais um investimento previsto para o Espírito Santo começa a desenhar o potencial para o desenvolvimento de um polo automotivo no Estado.

Desta vez, é a empresa Agrale que está em negociação com a Prefeitura de São Mateus para instalar uma fábrica de tratores, caminhões e veículos utilitários para aplicações militares.

Com o novo negócio, está prevista a criação de 800 vagas de emprego, segundo informou a prefeitura. As oportunidades serão para mão de obra de níveis médio, técnico e superior.

Entre os profissionais que vão ser demandados estão: técnicos em mecânica, automação, elétrica, segurança do trabalho, montador de estruturas metálicas, auxiliar de montagem, pintor, engenheiros, administrador, entre outros.

O anúncio com mais detalhes sobre o empreendimento deverá ser feito dentro de 15 dias. Por enquanto, a Agrale não comentou o investimento. Mas informou que a empresa vinha fazendo prospecção de negócios no Estado e que uma das possibilidades era para atender a demanda da Volare, em fase de instalação em São Mateus.

Atualmente, Agrale e Volare têm parcerias. A Agrale é uma das fornecedoras de chassis para a companhia, que faz parte do grupo Marcopolo.

A Agrale é uma empresa do Rio Grande do Sul e atualmente tem quatro unidades, sendo três no Brasil e uma na Argentina.

Entre os produtos fabricados pela companhia estão: o utilitário



**PRODUÇÃO** na Agrale: vagas para técnicos em mecânica, automação, elétrica, segurança do trabalho e montador

civil Agrale AM100 CD, o utilitário militar Agrale AM23, o chassi Agrale MA 15.0, o caminhão leve Agrale 6500 e o trator Agrale 4230.

## DESENVOLVIMENTO

O economista e coordenador geral da Faculdade Pio XII, Marcelo Loyola Fraga, disse que investimentos como o da Agrale ajudam no desenvolvimento socioeconômico do Estado.

“Quando uma marca consolidada e bem posicionada no mercado se instala no Espírito Santo, ela, além de atrair outras empresas, faz com que o Estado passe a ter produtos de maior valor agregado, mais mão de obra qualificada, e se torne menos dependente do mercado externo e das commodities.”

## SAIBA MAIS

### Companhia possui 4 unidades

#### A empresa

> **A AGRALE É UMA** empresa líder do Grupo Francisco Stedile, que engloba também as empresas Agritech Lavrale S.A., Germani Alimentos, Germani Cereais, Fundituba e Fazenda Três Rios.

> **JUNTO COM** suas subsidiárias (Agrale Montadora, Agrale Argentina, Agrale Comercial e Lintec), a Agrale produz linhas de tratores, caminhões, chassis para ônibus, utilitários 4x4, motores e grupos geradores.

> **A COMPANHIA** tem quatro unidades, sendo três em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, e uma na Argentina.

> **PAÍSES** em que a Agrale está presente: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, Costa Rica, Guatemala, Angola, Congo, Cabo Verde, Moçambique, Namíbia, Zimbábue, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Turquia.

#### Instalação

> **A EMPRESA** está em fase de negociação com a Prefeitura de São Mateus para se instalar no município. A proposta é fabricar produtos para atender a fábrica da Volare e também tratores, caminhões e veículos para aplicações militares.

## ALGUNS MODELOS

FOTOS: AGRALE



**TRATOR AGRALE 4230**



**CAMINHÃO LEVE Agrale 6500**



**CHASSI AGRALE MA 15.0**



**UTILITÁRIO militar Agrale AM23**



**UTILITÁRIO civil Agrale AM100 CD**



**ÔNIBUS** da Marcopolo: montadora em São Mateus vai abrir 300 empregos

## Marcopolo começa obras

A partir da próxima semana, a Volare/Marcopolo vai começar a montar o canteiro de obras para iniciar a construção da montadora de micro-ônibus em São Mateus, Norte do Estado.

O responsável pela implantação da unidade, Dorvalino Mattana, contou que na última quinta-feira a empresa recebeu a Licença de Instalação (LI) e na sexta passada iniciou a terraplanagem. “Já estamos cercando o terreno para dar início às obras de fato”, comentou.

De acordo com o executivo, a previsão é de que a Volare comece a operar a partir de junho do ano que vem e até o final de 2014 produza de cinco a oito micro-ônibus por dia.

“Inicialmente, vamos levar as peças fabricadas nas demais unidades para montagem dos micro-ônibus na unidade de São Mateus, mas depois vamos produzir no local”, detalha.

Serão criadas 300 vagas de emprego, que começarão a ser preenchidas gradativamente a partir de fevereiro. Mas os interessados já podem começar a se cadastrar no Sine de São Mateus ou enviar o currículo para o e-mail [recrutamento@volare.com.br](mailto:recrutamento@volare.com.br).

Os profissionais serão demandados para cargos como de técnicos em automação, em mecânica, em elétrica, metalurgia, soldador, pintor, técnico em segurança do trabalho, montador, auxiliar de mon-

tagem, auxiliar de acabamento, mecânico, eletricista, controlador de produção, inspetor de qualidade, entre outros.

Mattana destacou que parte da mão de obra será treinada em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, onde a companhia tem duas unidades fabris. Com um investimento da ordem de R\$ 35 milhões, a planta da montadora vai ficar em uma área de 800 mil metros quadrados no bairro Litorâneo.

O executivo complementa que assim que a unidade começar a operação, a empresa deverá se aproximar e buscar desenvolver fornecedores locais. “Temos interesse de desenvolver empresas com potencial de nos atender.”